

Como citar este texto: KIRSCHNER, U. Active cityship no processo de planejamento para o futuro plano "More Altona". Traduzido do inglês por Gilfranco Medeiros Alves. **V!RUS**, São Carlos, n. 5, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus05/?sec=4&item=2&lang=pt>>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

Active cityship no processo de planejamento para o futuro plano "More Altona"

Ursula Kirschner

Ursula Kirschner é Arquiteta e Ph.D. em Artes, professora e pesquisadora do Departamento de Estudos Culturais da Leuphana Universität Lüneburg, Alemanha, pesquisa arquitetura e cultura digital.

Resumo

Neste seminário de projeto de pesquisa, estudantes de análise cultural e um fotógrafo desenvolveram um método em que a participação é utilizada como contribuição para a criação de um plano futuro para Altona. O contexto é a relocação da estação ferroviária em Altona, Hamburgo. A reconstrução da área da estação fornece um local comercial e residencial. O plano futuro deve ajudar as áreas adjacentes à nova cidade a se desenvolverem ao mesmo tempo. A ideia de preparar descrições dos cidadãos foi criada interdisciplinarmente. As pesquisas foram compostas de entrevistas semiestruturadas com os cidadãos como especialistas, caminhadas pela cidade com a criação de retratos visuais de cidadãos e sessões coletivas de *design* para a parte norte da área da estação e para o plano futuro da Altona-Nord. Esses retratos foram tirados de sete cidadãos de Altona-Nord, durante cinco ou seis horas.

Nos resultados surgiram as maiores discrepâncias na estimativa de qualidade de vida do bairro. Aparentemente os estudantes e os alunos apreciam os baixos aluguéis e a localização central, e os idosos sentem-se confortáveis porque podem ir a locais importantes de bicicleta. Contudo, solteiros e pais com idade entre trinta e sessenta anos não se identificam com o bairro. Eles estão à procura de uma ambiência mais refinada e valorizada, com boa oferta de equipamentos para o lazer. A abordagem dos participantes para o planejamento futuro era similar, mas cada um com um foco individual. Uma aluna apresentou o conceito mais inovador.

Ela queria preservar, mas ao mesmo tempo ajudar a população mais vulnerável através de instituições sociais para dar perspectivas a eles.

Se analisada dessa forma, a cultura da construção se transforma na cultura superior, não apenas pela pompa e pela qualidade arquitetônica, mas também pelo uso da criatividade da população.

Palavras-chave: cidadania ativa, planejamento urbano colaborativo, projeto interdisciplinar de estudantes.

1. Cidadania como um instrumento político

Esse projeto de pesquisa trata da participação de cidadãos em projetos municipais de construção que são relevantes atualmente na Alemanha. "Stuttgart 21" é um exemplo atual: um processo de planejamento de uma nova estação ferroviária principal que já dura mais de dez anos e provocou a formação de um movimento de protesto dos cidadãos de todas as linhas partidárias. A raiz do movimento é a falta de participação dos cidadãos no processo de planejamento.

Além de dois outros grandes projetos de construção em Hamburgo - Hafencity (zona portuária) e do IBA Wilhelmsburg (local da feira internacional de construção 2013) - um terceiro e grande projeto de construção foi lançado: "Mitte Altona", desenvolvimento do centro do distrito. Através da realocação da atual estação ferroviária Altona para a estação Diebsteich cerca de 2 km ao norte, uma área de 75 ha ficará livre para construção residencial e comercial. A agência central do governo de Hamburgo, para o desenvolvimento da cidade e proteção do meio-ambiente, é responsável pelo planejamento. Paralelo ao processo de planejamento, o escritório do distrito de Altona, com a participação de cidadãos, tenta desenvolver as áreas do entorno para atender às necessidades futuras. O objetivo é um plano futuro, "More Altona", para os próximos 10-20 anos. A intenção é atualizar o plano ao longo dos anos e adaptá-lo às novas condições. O plano futuro de Altona é considerado um instrumento de planejamento aberto, no que diz respeito aos métodos, e também sobre seus conteúdos (ATLAS ALTONA, 2010, p. 12). Esse método revela déficits de planejamento da cidade e inclui recomendações para um planejamento com a participação dos cidadãos. Porque os procedimentos de planejamento estão ocorrendo em paralelo e os cidadãos não veem oportunidade de participação no planejamento da área entorno da antiga estação, há ressentimento no âmbito do processo de planejamento "More Altona".

Além do processo de participação cidadã, iniciado pela Câmara Municipal com o apoio de grupos moderadores externos, desenvolvemos um procedimento qualitativo da participação dos cidadãos como sendo de especialistas.

1.1 Significado geográfico-urbano do objeto de pesquisa, o bairro Altona em Hamburgo

Hamburgo é uma das metrópoles alemãs em crescimento que, aparentemente, não será afetada no futuro pelas consequências da evolução demográfica, devido ao envelhecimento da população. Estatísticas de migração supõem que a população da cidade de Hamburgo vai aumentar até o final do ano 2020 para 1,8 milhões, dos atuais 1,77 milhões de habitantes (STATISTISCHE AMT FÜR HAMBURG UND SCHLESWIG-HOLSTEIN, 2011c). O aumento da população, juntamente com o aumento das famílias, significa que serão necessárias 5.000 - 6.000 residências a mais a cada ano (ATLAS ALTONA, 2010, p. 9). O crescimento pode ser atribuído especialmente à imigração constante de jovens adultos recém-formados e em início de suas carreiras.

1.1.1 Altona - um bairro em evolução

Como base de planejamento para o desenvolvimento do bairro de Altona, uma obra abrangente de referência fundamental foi criada, o "Atlas Altona", um inventário com muitas estatísticas significativas do desenvolvimento da população e dos edifícios existentes, bem como uma análise de cenários. A área para que um futuro plano seja criado abrange três sub-distritos de Altona. A área à qual se aplica o plano contém 55.075 habitantes; tem 5,5 km² de área, o que significa que aproximadamente 10.000 pessoas compartilham 1 km² (ATLAS ALTONA, 2010, p. 10). É uma das áreas residenciais próximas ao centro, com boas ligações de transporte. O perfil da população é misto. Os cidadãos tendem a votar em partidos social-democratas e ambientalmente orientados; esses partidos receberam um total de cerca de 80% dos votos na eleição da cidade em 2011 (STATISTISCHE AMT FÜR HAMBURG UND SCHLESWIG-HOLSTEIN, 2011c).

1.1.2 Objeto de pesquisa "Altona Nord"

O bairro de Altona Nord fica na parte Norte da área de planejamento. Ele tem 2,2 km² de área e 21.305 habitantes (31 de dezembro de 2009) (STATISTISCHE AMT FÜR HAMBURG UND SCHLESWIG-HOLSTEIN, 2011b). Esse bairro tem sido negligenciado ao longo dos últimos anos no processo de desenvolvimento integrado do distrito. Isso aconteceu devido ao fato de que os cidadãos desse distrito raramente protestaram em público e fizeram suas queixas conhecidas. Em contraste com bairros vizinhos, existem muitas pessoas num contexto de migração e famílias com crianças. Esses segmentos da população tendem a participar menos frequentemente em discussões públicas. Além disso, é um bairro residencial com número relativamente elevado de empresas de manufatura, tais como a Holstenbrauerei (cervejaria). Tem poucas indústrias culturais e de serviços. Comparado com distritos vizinhos, existem poucas vagas e poucos prédios antigos que precisam de reforma. Altona Nord parece menos animada e pouco atraente economicamente. Isso é particularmente evidente com a falta de médicos e bancos nas proximidades. Para muitos dos moradores de Altona Nord, o mercado de locação de baixo custo e a boa ligação aos transportes públicos foram decisivos na escolha para viver nessa área.

Escolhemos essa parte da Altona por causa de sua cultura de construção. Existe um equilíbrio de suas tipologias construtivas, ou seja, empreendimentos mistos de diferentes séculos e com diferentes tipologias, e não houve praticamente nenhum estudo realizado sobre esse bairro até então.

1.2 A cultura da construção em Altona Nord

Altona era uma cidade vizinha, autônoma de Hamburgo até 1938. Devido ao bombardeio na Segunda Guerra Mundial e ao processo de reabilitação da área, muitos edifícios foram destruídos e a estrutura urbana mudou severamente. Hoje, Altona é caracterizada por preservar parte dos quarteirões realizados em estilo Wilhelminian, misturado com construções do período pós-guerra. Visto dessa forma, nos dias de hoje, a cultura de construção em Altona Nord pode ser descrita como uma arquitetura balanceada.

1.2 Processo de cidadania ativa em Hamburgo, contexto

1. Em processos de planejamento na Alemanha, a administração responsável tem que informar a população, conforme o Código B § 3 da Lei de Planejamento Urbano. Isso faz parte dos direitos de construir da população, em termos das informações dadas. Simultaneamente, as críticas da população deveriam ser examinadas e, se necessário, o planejamento tem que ser alterado conforme as reivindicações. A seguinte participação dos cidadãos ajuda a otimizar o processo de planejamento de uma forma mais ampla.

2. Nesse contexto, nosso artigo irá analisar os métodos e meios que podem ser aplicados para a comunicação entre os cidadãos, planejadores, administradores e investidores, para estimular o processo criativo. Tentaremos compreender aquelas pessoas cujas condições de vida materiais, sociais e históricas são afetadas pelo plano, aplicando o conceito de democracia, comunicação baseada na *internet*, movimentos de protesto e de participação em um processo contínuo. O objetivo final é desenvolver uma nova perspectiva sobre a vida na cidade, na qual essas pessoas produzem e reproduzem através de suas ações diárias. Esse método de Pesquisa-Ação Participativa baseia-se na pedagogia crítica apresentada por Paulo Freire (1982) como uma resposta aos modelos tradicionais de educação formal, em que o "professor" põe-se em pé na frente e "transmite" a informação aos "estudantes", que são receptores passivos.

Plataformas de comunicação digitais como o Facebook, Twitter, *sites* auto-organizados, etc. permitem a cidadãos de mesmas opiniões e influências trabalhar em rede e fazer novos planos em fóruns organizados no ciberespaço.

O processo de envolvimento dos cidadãos em Altona começou em setembro de 2010; e será concluído com uma apresentação à assembléia distrital em julho de 2011. O procedimento começou com excursões a pé pelo bairro. Em seguida, houve oficinas de criação, e finalmente foram formados grupos de trabalho. Os critérios e as medidas contidos no plano completo eram recomendações e não ofereciam reivindicações legais. Um grupo de trabalho está

atualmente analisando como o conteúdo pode ser transferido de forma consolidada e sustentável, estimulando o envolvimento dos cidadãos no planejamento futuro.

Nosso grupo de estudantes de projeto participou de uma das duas oficinas de criação, juntamente com cerca de 50 moradores de Altona. Muitos foram os representantes do governo distrital local e dos clubes públicos. Do grupo de moradores de Altona pesquisados, somente um foi informado e ativamente envolvido nesse processo. A ilustração abaixo mostra como o curso, até agora, é avaliado pelos alunos desse projeto.

O clima entre os cidadãos que participam ocasionalmente é muito negativo, e já existem iniciativas de alguns¹ contra o processo.



Figura 1. Ilustração da experiência do Curso de Oficina de Criação em Altona, em setembro de 2010, criada pela estudante Mutzek [tradução nossa].

1.2.1 Fundamentos para o plano futuro de Altona

Um dos objetivos centrais da cidade de Hamburgo é promover a construção residencial e desenvolver o centro da cidade, com um mercado imobiliário equilibrado. A intenção não é somente manter um centro com famílias jovens, mas também criar acomodações para todos que desejam viver e trabalhar na cidade.

Todas as três seções do bairro Altona - Altona-Altstadt, Altona Nord e Sternschanze - são hoje áreas urbanas residenciais populares. Ao modificar e realocar a estação de trens de Altona para Diebsteich, uma vasta área de terra se torna disponível. O terreno será remodelado pelo arquiteto e planejador urbano André Poiitiers, criando um novo distrito urbano, "Altona-Mitte".

¹ Lux und Konsorten" é uma iniciativa que fez uso de eventos que ocorreram ao longo do envolvimento do cidadão para expressar seus descontentamentos. A seguinte carta foi enviada eletronicamente: "Nós participamos de um novo espetáculo da fracassada cultura do planejamento nesta sexta-feira, Fev. 4, 2011 às 3:00 p.m. na Haubachschule em Altona. Então a Quantum-Immobilien-AG (real estate) fará o dever atribuído a eles pelo bairro de Altona: Os "cidadãos" devem também ser envolvidos no planejamento" (ver LUX UND KONSORTEN, 2011).

O plano futuro é aplicado para se projetar um conceito para os bairros adjacentes mencionados acima, então, este pode ser como um guia para o planejamento subsequente. As perguntas seguintes são sobre alguns dos temas a serem abordados: Onde o novo espaço residencial pode ser criado? Como os espaços verdes e abertos devem ser concebidos? Quais empresas deveriam estar lá? (ATLAS ALTONA, 2010, P.11).

2. Métodos de participação dos cidadãos como projeto interdisciplinar de estudante

Nesse seminário de projeto de pesquisa, os alunos de Estudos Culturais e um fotógrafo especialista trataram o tema "participação da sociedade civil na área de tensão entre a cultura de construção e o debate da gentrificação", aplicando um processo totalmente diferente da abordagem descrita acima. O projeto acompanhou o processo de participação em curso e serviu como fonte de inspiração para outras iniciativas. A ideia de criar retratos dos cidadãos foi feita de modo interdisciplinar. O conteúdo inclui pesquisas, passeios pela cidade e sessões conjuntas de projeto na seção Norte da área da estação de trens, assim como o planejamento futuro para Altona Nord. Cada aluno teve contato com um morador e fez um retrato dele. Portanto eu idealizei uma diretriz, a qual foi discutida e aperfeiçoada no seminário.

As contribuições individuais serão compiladas em uma brochura.

2.1 Pesquisa social qualitativa

A entrevista semiestruturada ou guiada por especialista com experiências subsequentes, no sentido da pesquisa-ação (FREIRE, 1982) foi escolhida como o método para o primeiro levantamento. Sete moradores do distrito foram selecionados como especialistas. As experiências perceptivas de cada indivíduo são um componente essencial para se julgar a qualidade da cidade e estabelecer paradigmas para os planos futuros projetados em longo prazo. Parece que um procedimento qualitativo é mais adequado para tirar ideias do seu conhecimento das condições locais e incluí-las no atual processo de planejamento. Os métodos quantitativos permitem apenas o exame das hipóteses apresentadas anteriormente a partir de modelos teóricos. O escritório do bairro, um grupo de moderadores, um arquiteto, um fotógrafo e alunos de Estudos Culturais com foco em Cultura de Construção, estão envolvidos no projeto.

Esse artigo enfoca uma cultura relacionada, uma consideração estética da cidade. Ele se concentra na construção diária de cultura, por ser um fator relevante para a qualidade de vida de um cidadão normal. Altona Nord, uma seção de Altona, é um bom objeto de estudo porque é muito "normal", e não tem encontrado muita consideração no âmbito do atual processo de planificação. Além disso, essa é a área em que existe o maior potencial para influenciar os planos para o futuro.

Peritos em pesquisa - nesse caso, os cidadãos de Altona Nord - geram informações que enriquecem o trabalho com as experiências adquiridas em ocorrências diárias e oferecem revelações sobre critérios relevantes para o futuro plano. Os resultados da pesquisa são aspectos de fatos verificados, gerados no Atlas Altona. Esse é um método que é "entrelaçado" em duas direções, com uma parte analítica e outra de pensamento criativo.

Os conhecimentos adquiridos a partir de reuniões com os "especialistas" é compilado para criar retratos do cidadão e se destina a oferecer aos planejadores e agências governamentais impulsos que confirmam, reveem ou colocam novas questões (BUNGARD; HOLLING; SCHULTZ-GAMBARD, 1996, p. 78).

O objetivo desse projeto de pesquisa é criar um estudo em um ambiente de trabalho harmonioso. O estudo tem por objetivo refletir a satisfação de grupos específicos de moradores e incluir os pontos fortes e fracos do bairro em relação a circunstâncias locais físicas e socioeconômicas. Ideias e recomendações também são geradas em conjunto para ajudar, de forma sustentável e positiva, o processo de desenvolvimento da cidade. A evolução do projeto é documentada e, em seguida, dentro de uma apresentação final, discutidos e avaliados com especialistas o que diz respeito à aplicabilidade desse tipo de envolvimento dos cidadãos.

2.1.1 Estabelecimento de contatos, informação e preparação

As reuniões com as pessoas entrevistadas necessitaram de um tempo de preparação e organização. Os alunos tiveram de estabelecer contato, apresentar-se e também apresentar a universidade, e descrever sucintamente o projeto e a cooperação com o processo de participação em curso para o futuro plano de Altona. Eles também explicaram o conceito que desenvolvemos sobre os retratos do cidadão e da intenção associada, bem como a integração no processo de participação cidadã. Os cidadãos foram informados da evolução da construção em Altona (vários processos de planejamento, concorrência). E porque, como cidadãos da Altona Nord, nós os consideramos especialistas, nós os questionamos sobre o bairro e cooperamos com eles para desenvolver ideias para o futuro plano. Essa contribuição será integrada no segundo convite à apresentação de propostas para o "Novo Centro de Altona", na seção Norte.

2.1.2 Concepção de conteúdo do roteiro de entrevista

O questionário começa com informações gerais sobre a pessoa entrevistada e o entrevistador, e posteriormente segue para um autorretrato. Finalmente, há quatro blocos de questões relativas à cultura da construção.

As informações gerais e o autorretrato são projetados de tal forma que a pessoa que está sendo questionada é inicialmente confrontada com questões que são fáceis de responder, que introduzem o tema e que facilitam e promovem o início da entrevista, inclusive no que diz respeito à criação de um ambiente descontraído.

A entrevista prossegue com o primeiro bloco de perguntas, intitulado "Cultura de Construção - Residência Própria", que contém perguntas sobre a satisfação da pessoa com sua micro-localização residencial. O primeiro bloco abrange também possibilidades de utilização pessoal e avaliações qualitativas da natureza das condições.

O segundo bloco de questões incide sobre as ruas e entorno. Ele abrange a concepção estética, comportamento de compra e o que as pessoas entrevistadas gostariam de comprar. A intenção é reunir informações sobre as ofertas comerciais existentes e seus déficits. Esse bloco também trata de oportunidades para recreação, perguntando sobre a qualidade e o apelo. A intenção é obter informações sobre se, e em que medida, a melhoria é desejada.

Em seguida, foi recomendado que o entrevistador e o especialista analisassem algumas estatísticas do Atlas Altona. Depois de o entrevistador explicar as estatísticas relevantes, a pessoa entrevistada foi perguntada se os números refletem sua impressão do bairro. As discrepâncias foram de especial interesse aqui. Elas serão discutidas em uma discussão. As seguintes estatísticas foram utilizadas: páginas 41-50 (ATLAS ALTONA, 2010) fornecem estatísticas sobre o perfil da população, oferecendo uma visão da estrutura etária, contexto de migração e renda. As páginas 59, 61, 64 e 65 (ATLAS ALTONA, 2010) mostram dados sobre número de andares, densidade populacional, tamanho das residências e habitações sociais. Informações sobre a possível discriminação de moradores de determinadas ruas ou edifícios eram esperados aqui. Supunha-se que os residentes de, por exemplo, arranha-céus, seriam desprezados porque as pessoas entrevistadas não gostam dessas estruturas e sentem que eles são um distúrbio no distrito. O acesso aos serviços de saúde é mostrado na página 75 (ATLAS ALTONA, 2010). A escassez em Altona Nord é impressionante. Foi interessante descobrir até que ponto os moradores tinham conhecimento dessa carência, e ouvir como eles queriam que a situação fosse corrigida. As páginas 85 e 86 (ATLAS ALTONA, 2010) descrevem os *playgrounds*. Qualquer um que tenha estudado as estatísticas de perfis da população vai saber que muito mais crianças vivem em Altona Nord do que nos bairros Altona Altstadt e Schanzenviertel. No entanto, como o mapa indica, o número de *playground* nesse distrito é mais baixo. A expectativa era saber sobre a qualidade dos *playgrounds*.

O terceiro bloco de perguntas enfoca o tema "Cultura da Construção - Bairro". O objetivo foi determinar como os cidadãos estão interessados em seu distrito. Essa informação pode ser usada mais tarde para chegar a conclusões sobre se os cidadãos estão mesmo interessados em projetos de construção no distrito.

Outra intenção foi obter informações sobre o quanto os cidadãos estão interessados no planejamento quando são diretamente afetados ou se o envolvimento dos cidadãos tende a ser mais motivado pela sociedade. Essa também é uma indicação do quanto pessoas e a percepção de seus hábitos influenciam a opinião dos outros, e o quão fortemente os indivíduos se identificam com seu distrito. O quarto bloco de questões aborda o tema "Sentimento Geral sobre o Bem-Estar Residencial". Trabalhando sob a premissa de que as pessoas entrevistadas

não têm percepções distintas do espaço, elas são questionadas sobre os efeitos da área da cidade, incluindo a forma como os fatores ambientais afetam indivíduos e suas relações com seu entorno e a estrutura da cultura local. Isso oferece *insights* sobre o estado atual da identidade local e, no decorrer das modificações estruturais, nas medidas desejadas e os medos resultantes relacionados com as mudanças.

2.1.3 Roteiro de entrevista para levantamento dos cidadãos em Altona Nord

O roteiro da entrevista especificou o tema e definiu o problema, e garantiu que os assuntos relevantes para a pesquisa fossem abordados no decorrer da conversa. A transferência de informação entre entrevistado e entrevistador está em primeiro plano. É particularmente importante que determinados temas pudessem ser tratados em detalhes e que a pessoa entrevistada tivesse a oportunidade de explicar suas impressões e avaliações específicas. Perguntas abertas permitem espaço para respectiva introspecção pessoal. Especialmente na última parte, as ideias comuns podem ser desenvolvidas e a pessoa entrevistada pode orgulhar-se do produto resultante.

O procedimento analítico é realizado através da aplicação das análises teóricas do Atlas Altona e o estudo da cultura da construção que ocorreu antes do início do projeto, obtendo dados sobre temas e questões do roteiro de entrevista. As questões são baseadas em temas ali tratados e formam a base da pesquisa.

Informações gerais

a) Sobre o entrevistador

- Nome:
- Semestre:
- Universidade:

b) Sobre o cidadão

- Nome: (opcional)
- Endereço:
- Telefone / fax: (opcional)
- E-mail: (opcional)
- Profissão:
- Situação familiar (casado, solteiro, família, outros significativos):
- Contexto de Migração:
- O estilo de vida (vivendo junto, companheiros, familiares, etc.):
- Situação Residencial (apartamento, condomínio, cooperativa, etc.):
- Idade de construção:

- Tipo de construção (cortiços, construção alta, vila, etc.):

Questões-chave

Autorretrato

- Você pode começar dizendo há quanto tempo você vive em Altona e onde você viveu anteriormente?
- Sua vida é centrada em Altona Nord? Você passa pelo menos 50% do seu tempo livre lá?
- Você trabalha ou estuda em Altona?
- Gostaria de passar os próximos 20 anos em Altona Nord? Por quê?

Cultura de construção - habitação própria

- Pense no edifício que você vive. Você considera que o *design* e a funcionalidade são de boa qualidade?
- Em sua opinião, o que deve ser alterado fora da sua habitação: quintal / fachada / escadas, etc.?
- Como você descreveria a sua liberdade criativa pessoal na edificação e no exterior?
- Você tem de se juntar com os outros para fazer valer os seus desejos para o proprietário ou outros moradores do prédio?
- Você pode dormir com a janela aberta, sem ruídos incômodos?
- Você tem um espaço ao ar livre, como uma varanda, alpendre, pátio ou jardim? Se sim, você fica muito tempo lá no verão?
- Você visita os espaços verdes perto da sua residência?

Cultura da Construção – rua

- Você considera a rua em que vive um lar atraente? Por quê?
- Descreva a qualidade do ambiente em sua rua. Há árvores suficientes? Há lugares para descansar, como bancos ou pequenas praças? Há parques infantis? Você considera o projeto e as condições satisfatórias? A iluminação pública é adequada?
- Você consegue chegar a pé de sua casa aos parques? Você os visita, ou você prefere usar uma forma de transporte para ir até lugares mais atraentes?
- Há ruas em Altona que você prefira viver? Por favor, nomeie-as e descreva as vantagens sobre a sua rua.
- Em quais lojas você pode chegar a pé? Você as frequenta, ou você prefere dirigir ou usar o transporte público para ir às compras?

- Como você administra suas compras diárias em seu tempo disponível? Quando você compra e em que medida?
- Você faz uso dos serviços de entrega, por exemplo, para a compra de alimentos ou compra pela *internet*? Você pode estimar o percentual de suas despesas mensais com esses itens?
- Você pode alcançar serviços, tais como médicos, cabeleireiros, correios, restaurantes, etc., a pé ou de bicicleta? Você faz uso desses serviços, ou existem razões para que você prefira procurar outros prestadores de serviços?

Cultura da Construção – bairro

- De quais ofertas culturais ou esportivas você faz uso de forma esporádica ou regular em Altona?
- O que você acha das distâncias para seu trabalho, creche, escola, etc.?
- Você acha que seus trajetos, por exemplo, ao metrô, e particularmente para a creche e escola, são seguros e atraentes?
- Por favor, marque a sua "noção" de vizinhança no mapa. Descrever as fronteiras, por exemplo, ruas movimentadas, outros tipos de construções, ambientes desagradáveis, usos desinteressantes como comercial, serviço de fornecedores, etc..
- Você se sente como um estranho no seu edifício ou na vizinhança, ou você acha que vive entre pessoas afins?

Questões sobre bem-estar residencial

- Durante suas rotas diárias no Altona Nord, que porcentagem de tempo você se sente seguro, absolutamente seguro, menos seguro? Por quê? Você pode citar lugares perigosos?
- Você escolheria um caminho seguro atraente, mesmo que demorasse muito mais tempo?
- Dos eventos públicos que participou em Altona Nord, qual foi o mais legal? Por favor, descreva brevemente.
- Será que os fatores ambientais, específicos em Altona Nord, como o ruído, exaustão, etc. afetam a sua saúde? Se sim, quais os fatores que você considera preocupantes?
- Que qualidades de planejamento da cidade, por exemplo, áreas verdes, estacionamento, etc., você considera essencial para uma área residencial atraente?
- Qual é a diferença entre uma boa e uma má localização residencial?

2.2 Concepção da Sessão de Projeto na Seção Norte da Área da Estação de Trens e no Futuro Plano "Altona Nord"

Os resultados do concurso "Altona Mitte" foram apresentados através de mapas. Em seguida, as ideias foram desenvolvidas em conjunto para melhorar o ambiente residencial. A recomendação foi estabelecer os desejos em ordem de: construção, rua, bairro e, criar um conceito. Finalmente, as ideias a respeito dos usos na seção Norte da estação de trem foram desenvolvidas. Isso foi feito esboçando ideias em um mapa ou compilando uma lista de prioridades relativas às medidas de vários lugares.

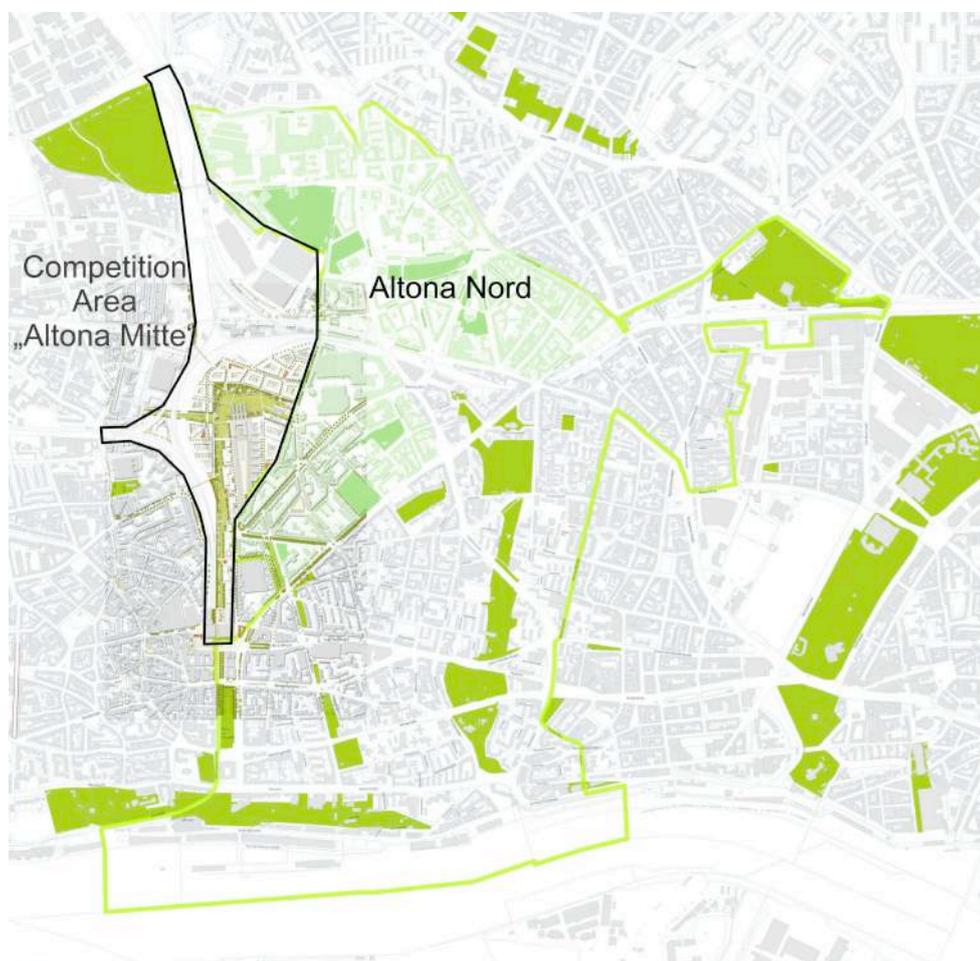


Figura 2. Mapa de Altona com o desenho da primeira parte de "Altona Mitte", de 2010, bairro Altona Nord, o contorno verde descreve a área para o futuro plano "More Altona" (ilustração - autor). Fonte: POITIERS, 2010.

Em conclusão, os entrevistados foram perguntados sobre como eles avaliam as consequências sociais que podem resultar de um grande projeto de construção.

Essa concepção vincula o questionário ao conteúdo teórico dos planos preliminares e pode ser usada para expandi-los. Durante as conversas dos especialistas, os resultados teóricos existentes foram confrontados, enriquecidos e ampliados, revelando uma imagem global do bairro Altona Nord e como ela é percebida pelos cidadãos.

2.3 Andando pela cidade: foto documentário para retrato de um cidadão visual

O perfil do cidadão foi concluído com uma caminhada pela cidade. O cidadão passou ao longo de suas rotas regulares, percorreu locais em que realiza suas tarefas diárias e foi questionado e fotografado. As rotas foram medidas por tempo. Antes disso, as rotas foram marcadas em

um mapa e as etapas e o tempo estimados; em seguida, os valores reais foram comparados com os estimados. A discrepância entre o tempo medido e distância percebida foi identificada. Presumiu-se que as rotas atraentes foram percebidas como mais curtas do que elas realmente são e vice-versa. Esses resultados substanciam o valor que o *design* da rua tem para os indivíduos, e indica quais áreas precisam ser melhoradas para torná-las mais atraentes para os pedestres. A caminhada capturou uma parte da vida cotidiana como uma imagem e narrativa. Ao mesmo tempo, o passeio oferece *insights* sobre o clima atual em lugares diferentes.

3. Resumo dos resultados dos autorretratos dos cidadãos

Sete cidadãos de Altona Nord foram questionados. Eles foram: duas pequenas famílias com crianças em idade pré-escolar, uma estudante do ensino médio com histórico de migração, dois estudantes universitários, um casal de aposentados e um *freelancer* solteiro com deficiências físicas. Nossos alunos geralmente passavam 5-6 horas com seus entrevistados em Altona Nord, num único dia ou em dois dias. Somente o casal aposentado e o estudante do ensino médio consideraram ser Altona Nord o lugar para viver em longo prazo. Os aposentados são de Hamburgo e vivem em Altona há muitos anos. Eles escolheram Altona Nord como o lugar para envelhecer. A estudante do ensino médio se identifica fortemente com o bairro. Ela quer que a atmosfera atual seja mantida, e quaisquer mudanças devem ser implementadas para consolidar a estrutura existente. Ela considera que isso é importante para evitar um processo de gentrificação. Ela gostaria de ver uma cidade com vasta gama de serviços sociais, oferecendo abrigo para os socialmente desfavorecidos.

Os pais com crianças pré-escolares, por outro lado, gostariam de mudar-se de Altona Nord, pois eles sentem que seus filhos não podem crescer e serem saudáveis lá. Eles citam motivos como excesso de poluição, o ruído do tráfego, perigo representado pelo tráfego de veículos pesados e parques e *playgrounds* negligenciados. Os pais vivem no bairro desde que foram para a universidade. Na época, eles consideravam a área atrativa por causa do transporte público e do baixo aluguel. A popular área "Schanze", bem como a natureza e o lazer ao longo do rio Elba, podem ser alcançadas a pé e caracterizam um centro de diversão para estudantes. Muitos de seus amigos da universidade se mudaram, portanto seus amigos já não estão por perto. Eles também notaram que a infraestrutura nas proximidades se deteriorou ao longo dos anos. Para eles, a área perdeu dramaticamente atratividade. O *freelancer* de 40 anos expressou sentimentos semelhantes. Ele considerou a qualidade de vida ruim, mesmo sem uma criança. Ele sente falta de todos os tipos de locais de encontro. Acha que um bairro urbano deve ser caracterizado por praças ajardinadas, parques, restaurantes, ofertas culturais e instalações desportivas.

Os dois estudantes universitários confirmaram a atratividade atual do bairro para eles. No entanto, um dos estudantes se mudou de uma pequena cidade para Hamburgo há dois anos e sente falta dos bem conservados campos de atletismo, e acha algumas áreas perigosas,

especialmente na parte Norte de Altona Nord. Embora todos os entrevistados tenham dito que se sentem seguros no bairro, todos eles foram capazes de nomear zonas que evitam após escurecer e lugares em que eles fariam um percurso mais longo por razões de segurança.

Sobre o tráfego, todos manifestaram o desejo de redução do tráfego – no entanto eles mencionaram diferentes ruas. Por causa de seus três principais eixos com vias de quatro pistas, o bairro tem um tráfego excessivo para uma área residencial. Essa é a razão pela qual o outro estudante enfatizou que, no caso de a estação de trem ser movida, o desenvolvimento deve avançar do norte ou do leste a fim de evitar ainda mais tráfego. Todos os entrevistados gostariam de ver mais parques e sugeriram diferentes conceitos de parque para o tratamento da estação ferroviária Norte. As palavras-chave que foram usadas para descrever as visões de futuro para o distrito foram:

- Altona colorida
- Cidade familiar-amigável e ecológica
- Pais de família da vizinhança
- Altona - uma cidade social para todos
- Cidade de Esportes Altona Nord
- Bairro Multicultural com vida noturna e diurna

4. Conclusão

De nossa perspectiva e considerando o *feedback* a partir do escritório do bairro, os sete cidadãos de Altona Nord foram capazes de fornecer informações representativas sobre a qualidade da residência e vida no bairro. Dois deles já tinham ouvido falar dos planos para a nova construção e tinham, de alguma forma, participado em fóruns de discussão dos cidadãos. Os outros ficaram completamente surpresos de não terem ouvido nada sobre o processo, apesar da profusão de anúncios. Todos os participantes saudaram os esforços dos alunos e ficaram satisfeitos com os resultados. Cinco dos sete mencionaram que os encontros lhes deram um *insight* sobre cultura de construção, e que pretendem lidar mais com o tema no futuro. No início, tivemos dificuldades em encontrar assuntos para a entrevista, mas depois fomos abordados várias vezes pelos moradores pedindo que criássemos retratos dos cidadãos para eles. O método qualitativo, no sentido de considerar os cidadãos como especialistas, foi bem recebido. Os alunos foram muito cuidadosos e sensíveis às questões do teste, e realizaram o levantamento de uma forma criativa. As maiores discrepâncias estavam aparentemente na avaliação da qualidade de vida no bairro. A conclusão alcançada pode ser de que universitários e estudantes do ensino médio desfrutam do baixo custo do aluguel e de uma localização central, assim como os aposentados, que podem chegar a tudo que é importante para eles de bicicleta. No entanto, os solteiros e os pais entre 30 e 60 anos não se identificam com esse bairro. Eles estão à procura de um ambiente mais desenvolvido e melhor

situado, com abundância de atividades de lazer. Todos os indivíduos do teste tiveram uma abordagem semelhante à do plano de futuro, mas cada um ofereceu ênfase individual. O estudante do ensino médio teve o conceito mais surpreendente, e ao mesmo tempo, mais inovador para o futuro plano. Ela queria manter o *status quo*, por um lado, e ao mesmo tempo apoiar os cidadãos mais fracos com serviços sociais e dando-lhes novas perspectivas. Essa demanda parece normal, mas seu radicalismo é realmente muito inovador.

Desse ponto de vista, uma cidade não possui uma "saudável, animada cultura de construção", mesmo que tenha uma boa mistura de habitantes. E quanto maior o bem-estar dos habitantes, melhor a cultura da construção. O próprio edifício é descrito por Heidegger como "uma atividade e o resultado [é] não apenas material remodelado, é a própria vida em sua abundância material-espiritual (ZAVARIHIN, 1998).

Olhado assim, a cultura da construção se torna alta cultura, não só com pompa e qualidade arquitetônica, mas quando ela é usada por pessoas de uma forma criativa.

5. Agradecimentos

Gostaria de agradecer sinceramente a Sra. Sommerfeld, pelo seu apoio no bom trabalho de fotografia documental. Eu gostaria de estender minha gratidão ao responsável pelo Escritório do Departamento de Urbanismo do bairro de Altona, Sra. Martina Nitzl e aos sete cidadãos de Altona Nord, em Hamburgo. Eu também aprecio muito o entusiasmo dos estudantes da Universidade de Lüneburg Leuphana, que participaram desse curso.

6. Referências

ATLAS ALTONA. Freie und Hansestadt Hamburg: Bezirksamt Altona, 2010.

BUNGARD, W.; HOLLING, H.; SCHULTZ-GAMBARD, J. **Methoden der Arbeits- und Organisationspsychologie**. Weinheim: BeltzPVU, 1996.

FREIRE, P. Creating alternative research methods: learning to do it by doing it. In: Hall, B; Gillette, A.; Tandon, R. (eds.). **Creating knowledge: a monopoly?** New Delhi: Society for Participatory Research in Asia, 1982. pp.29-37.

LUX UND KONSORTEN. Jetzt arrondieren wir! – Einladung und offener Brief zur Planungswerkstatt am 4. Febr. **Lux & Konsorten**, 01 fev. 2011. Disponível em: <<http://www.lux-und-konsorten.de/archives/219>>. Acesso em: 08 mar. 2011.

POITIÈRS, A. Mitte Altona. **Competitionline**, Novembro, 2010. Disponível em: <<http://www.competitionline.de/beitraege/40371>> [Acesso em 07 mar. 2011].

STATISTISCHE AMT FÜR HAMBURG UND SCHLESWIG-HOLSTEIN. **Statistikamt Nord**, 2011a. Disponível em: < <http://www.statistik-nord.de/fileadmin/regional/regional.php>>. Acesso em: 24 fev. 2011.

STATISTISCHE AMT FÜR HAMBURG UND SCHLESWIG-HOLSTEIN. Aktuell: Bevölkerung und Gebiet, **Statistikamt Nord**, 2011b. Disponível em: <<http://www.statistik-nord.de/daten/bevoelkerung-und-gebiet>>. Acesso em: 06 mar. 2011.

STATISTISCHE AMT FÜR HAMBURG UND SCHLESWIG-HOLSTEIN. Results for parliament elections and the district assembly elections in Hamburg 2011, **Statistikamt Nord**, 2011c. Disponível em: <<http://wahlen-hamburg.statistik-nord.de/frameset.php?file=suche&wahl=77>>. Acesso em: 06 mar. 2011.

ZAVARIHIN, Z. Wohnen als Daseinsweise. **Wolkenkuckucksheim**, 3rd year, issue 2, June 1998. Disponível em: <http://www.tu-cottbus.de/theoriederarchitektur/wolke/deu/Themen/982/Zavarihin/zavarihin_t.html>. Acesso em: 8 mar. 2011.